

# O COMPANHEIRO

Boletim da FRATERNAL

N.º 40 – Setembro/Outubro de 2013

DIRECTOR: Mariano Garcia

Editado pela Fraternal Escotista de Portugal

## Celebrações dos 100 anos dos Escoteiros de Portugal

### A.E.P. condecorada com a Ordem da Instrução Pública



No dia 9 de Setembro, em Cerimónia realizada no Palácio de Belém, o Presidente da República concedeu aos Escoteiros de Portugal o título de **Membro-Honorário da Ordem da Instrução Pública**.



### NO JAMOR, OS ESCOTEIROS VIVERAM OS MOMENTOS ALTOS DA SUA GRANDE FESTA.

Para finalizar as comemorações do seu Centenário, a AEP escolheu o Centro Desportivo Nacional do Jamor, para desenvolver, nos dias 7 e 8 de Setembro, um conjunto de actividades escotistas, desportivas e lúdicas, direccionadas às quatro divisões (Alcateia, Escoteiros, Exploradores e Clã).

A participação no acantonamento contou com mais de 2300 jovens, oriundos de todo o Continente, que deram vida e colorido ao maravilhoso espaço do Vale do Jamor.

A Cerimónia de Abertura desta actividade, pelas 11h00 da manhã de sábado, foi marcada por uma grande concentração no relvado do Estádio Nacional, onde os participantes ouviram uma alocução do Escoteiro Chefe Nacional, a quem saudaram com os seus característicos gritos.

Durante todo o fim-de-semana, os escoteiros desenvolveram diversas actividades, apropriadas aos seus escalões etários.

(cont. na pág. 2)

### “O papel Educativo dos Adultos no Escotismo”

No dia em que se comemorou o Centenário da Associação dos Escoteiros de Portugal, surgiu este livro com o propósito de ajudar quem se propõe contribuir para a educação de crianças e jovens através da prática do Escotismo e entender as diferentes fases do desenvolvimento integral do indivíduo. O primeiro capítulo do livro é dedicado à apresentação do propósito do Escotismo em termos gerais – Missão e Valores -, seguem-se os capítulos dedicados ao desenvolvimento integral do indivíduo – o corpo, a inteligência, a afectividade, o ser social, a espiritualidade e o carácter - e conclui-se com os capítulos dedicados à definição de objectivos educativos e como alcançá-los através da prática do Escotismo – as etapas de desenvolvimento, as actividades, as metodologias específicas de divisão e o progresso pessoal.

“O Papel Educativo dos Adultos no Escotismo” pretende, assim, mostrar e explicar o que fazem os dirigentes e outros adultos no movimento de jovens que é o Escotismo.

Uma obra que recomendamos vivamente a sua leitura aos pais, aos dirigentes, aos professores, aos associados da Fraternal, em suma àqueles que tem a tarefa de educar.

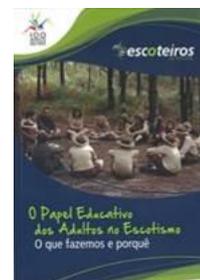
obrigação do que qualquer cidadão comum em participar e difundir esses pedidos de socorro, dos quais, algumas vezes, pode depender uma vida.

Porém, como indivíduos conscientes e preparados para as tarefas de solidariedade, nunca deveríamos limitar a nossa acção a um simples “reencaminhamento”, com a displicente boa vontade de quem oferece a um amigo uma

(cont. na pág.3)

### NOTA DE ABERTURA - Serviço Público

Os apelos através da WEB são um excelente aproveitamento das oportunidades que as novas tecnologias nos oferecem e uma necessidade absoluta dos que precisam de ajuda alheia, representando da parte dos que a eles são sensíveis, um admirável acto de solidariedade humana digno de realce. Nós, os escoteiros adultos, pelos propósitos que defendemos, pelos compromissos que assumimos, pelos valores humanitários que defendemos, temos mais



# O Centenário da AEP

(cont. da pág. 1)

## A Sessão Solene

Durante o dia seguiram-se as actividades das di-visões, que compreende-ram jogos escotistas e prática de diversos des-portos, aos quais os jo-vens se entregaram com grande empenho e muita alegria.

Teve lugar na noite de sábado e começou com muita animação escotista, a que se seguiram as intervenções do Presidente da Conferência Nacional, Pedro Jacobety Vieira; do Vereador do Pelouro da Juventude da C. M. de Oeiras, dr. Ricardo Barros; do Vogal do Conselho Directivo do IPDJ, dr. Ricardo Araújo; do Adjunto do Secretário de Estado do Desporto e Juventude, dr. André Pardal; da Comissária do Comité Europeu da OMME, Veerle Haverhals; do Presidente da Fraternal, Rui Macedol e, por último, do Escoteiro Chefe Nacional, José Araújo.



# O Centenário da AEP

## OUTRAS REALIZAÇÕES

No dia 30 de Agosto foi emitido pelos CTT um INTEIRO POSTAL comemorativo do nosso Centenário



Uma coleção de pacotes de açúcar comemorativa do Centenário dos Escoteiros de Portugal, foi lançada com o apoio da Delta Cafés.



## NOTA DE ABERTURA

### Serviço Público (cont. da pág. 1)

agradável visão sobre qualquer maravilha da Natureza ou um belo texto, ou uma magnífica interpretação musical de um grande artista. Um S.O.S. deve ser tratado por nós, escoteiros adultos, como um apelo urgente de alguém em sofrimento que carece da nossa “boa acção” imediata.

Por isso, temos a estrita obrigação de prestar a maior atenção a esse apelo, saber da veracidade da sua origem e se ele se mantém válido no momento em que chega até nós, ou se já foi ultrapassado pelo tempo ou pelas circunstâncias. Se tivermos esse cuidado, por certo evitaremos a proliferação de falsos apelos que incomodam os nossos sentimentos ou dos apelos ultrapassados que se mantêm eternamente a circular na **net** sem que os intervenientes nessa “cadeia de solidariedade” se apercebem que estão a alimentar uma desagradável “poluição”, que arrasta o inconveniente de saturar os cibernautas e prejudica os apelos verdadeiramente urgentes que precisam ser atendidos.

Claro que nem todos os utilizadores conhecem os processos já vulgarizados na Web para identificar os falsos apelos ou saber da sua actualidade, mas creio que as organizações escotistas poderiam mobilizar-se e convergir esforços no sentido de dispor de alguém com a missão de identificar a veracidade dos apelos que lhe chegassem e, a partir daí, todos nós poderíamos, com mais segurança, empenhar-nos verdadeiramente na divulgação dos casos urgentes, valorizando a nossa participação e tornando-a muito mais eficaz. Passaria, cada um de nós, a enviar a essa Entidade um qualquer apelo que nos chegasse e difundi-lo apenas depois da sua validação, adicionadas algumas características que nos garantiam estar a participar num caso verdadeiro de solidariedade.

Isto poderia ser uma acção a solicitar a um sector associativo mais apetrechado de meios informáticos, ou que conseguisse uma valiosa parceria para o efeito, representando um serviço ao próximo não menos valioso do que qualquer outro dos que nos orgulhamos em ser exemplos na sociedade. Isto serviria até para, com o tempo, se introduziram regras de base na elaboração de cada S.O.S., garantindo a sua seriedade e a sua validade temporal.

É que não faz qualquer sentido incomodar meio mundo, ou desperdiçar as nossas boas vontades em acções inúteis ou ultrapassadas. E a nossa “boa acção” passaria a ser um verdadeiro SERVIÇO PÚBLICO.

*Mariano Garcia*



A Exposição do Centenário, nas estações de comboios, com a colaboração da REFER, em Santa Apolónia, Braga e Faro, São Bento, Rossio, Lagos e para terminar no Cais do Sodré.

Também no âmbito das Comemorações do nosso Centenário, a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa realizou no dia 9 de Setembro, uma lotaria clássica com um primeiro prémio de 600.000 euros.



## ESCOTISMO PARA ADULTOS

### A Fraternal no Centenário da AEP



O Centenário dos Escoteiros de Portugal foi assumido pela Fraternal como festa também sua e, deste modo, a direcção desenvolveu todos os esforços para estar presente em todas as etapas das comemorações e contribuir, dentro das suas possibilidades, para a grandeza de tão importante acontecimento do Escotismo português.

Pena foi que muitos dos nossos associados não tenham percebido a importância da sua participação neste importante evento, especialmente na actividade que marcou o encerramento das comemorações, juntando ao entusiasmo dos 2300 escoteiros presentes a alegria de muitos daqueles que, tendo algum dia feito parte da AEP, passaram a ser parte integrante da sua história, essa que agora evocamos ao celebrar com orgulho o seu **centenário**.

Assim, a Fraternal dando cumprimento a uma parte essencial da sua MISSÃO, organizou uma exposição relativa ao Centenário da AEP, que esteve patente durante a festa no Jamor, tendo sido visitada por muitas centenas de escoteiros e dirigentes.



## ESCOTISMO PARA ADULTOS

### Mensagem da Fraternal na Sessão Solene do Centenário



Escoteiros,

Nenhum de nós, os adultos que fazemos parte da Fraternal tem cem anos de escoteiro. A própria Fraternal tem só 63 anos.



Mas temos a obrigação de conhecer a história da Associação dos Escoteiros de Portugal desde o seu começo, em 1913.

Por isso, viemos aqui dizer-vos que temos muito orgulho nessa história na qual também participámos durante alguns anos, e estamos muito gratos aos fundadores e aos pioneiros da AEP pela maravilhosa obra que nos legaram, curvando-nos respeitosamente perante a memória de cada uma dessas ilustres personalidades.

Orgulhamo-nos de ter sido e ainda sermos escoteiros, porque o Escotismo é um Movimento que promove a educação para a cidadania e, apesar da sua idade centenária, é um Movimento jovem e actual porque os seus ideais, que guiaram os escoteiros do passado, são os mesmos ideais que servem de farol aos escoteiros do presente, que desejam ardentemente traçar os caminhos do seu próprio futuro.

Queremos, num abraço fraternal, saudar os dirigentes da AEP, pedindo-lhes que se mantenham atentos aos conselhos de Baden-Powell, continuando o seu esforçado trabalho que enche de alegria muitos milhares de crianças e jovens, e lhes proporciona esta verdadeira escola da Vida, que é o Escotismo, com os seus Princípios e Método de orientação para que se tornem melhores cidadãos, conscientes e úteis para o serviço do seu semelhante e da nossa sociedade.

Para vós, Escoteiros de Portugal, vai o nosso voto de que o dia de hoje seja um dia inesquecível nas vossas vidas e que o vosso grito de alegria por pertencerem ao Movimento Escotista perdure por muitos anos no vosso pensamento, iluminado pela chama de um ideal de amor e fraternidade, na construção de um mundo de mais solidariedade, justiça social e igualdade de oportunidades.

“Uma vez escoteiro, sempre escoteiro”

Vivam os Escoteiros de Portugal



Rui Macedo e Duarte Gil Mendonça, ladeiam o mais idoso visitante, Manuel Tação, com os seus 92 anos, e escoteiro há 78.

Dois Chefes Escoteiros de Grupos centenários, em diálogo com o Presidente da Fraternal.





**ISGF-AISG**  
International Scout and Guide Fellowship  
Amitié Internationale Scoute et Guide



## VIII Conferência Europeia

A Conferência Europeia de 2013 decorreu de 4 a 8 de Setembro e foi organizada conjuntamente pelos países que compõem a sub-região do Báltico Norte, isto é, o comité organizador foi formado por membros das Fraternais da Dinamarca, Finlândia, Islândia, Lituânia, Noruega e Suécia. As NSGF destes



países, que na anterior Conferência Europeia, em Chipre, haviam confessado a incapacidade de cada uma delas enfrentar a realização de um evento desta natureza, reuniram esforços e, em conjunto, deram corpo a este bem sucedido evento do Escotismo para adultos. Duas razões justificaram a ausência da Fraternal nesta importante reunião. A primeira foi a coincidência de datas com a realização das Cerimónias comemorativas do Centenário da AEP, da qual não desejaríamos estar ausentes. A segunda teve que ver com as dificuldades em suportar os elevados custos do evento, a cargo, como habitualmente, de cada um dos nossos representantes.

Na Conferência estiveram presentes 21 países, representados por 180 companheiros, havendo ainda 5 países que delegaram noutros a sua representação e voto.

A Cerimónia inaugural teve lugar no Centro de Congressos de Oslo e foi presidida pela Portuguesa Midá Rodrigues, Presidente do Comité Mundial da ISGF, tendo sido orador o norueguês Kjell Magne Bondevik, (ex Primeiro Ministro, ex Ministro dos Assuntos Exteriores, ex membro do Parlamento e Pastor de la Igreja Luterana), fundador e presidente do Centro para a Paz e Direitos Humanos de Oslo, que falou sobre a sua experiência nas relações humanas entre os países. As sessões próprias da Conferência dividiram-se entre o Centro de Congressos de Oslo e o salão



do ferry "Mariella", onde decorreram parte dos trabalhos, em viagem para Helsínquia.

Na ordem de trabalhos estiveram assuntos sobre Estatutos, finanças, projectos e as comemorações do 60º aniversário da ISGF.

Nas apresentações dos países, a Austrália renovou o seu convite à participação na Conferência Mundial, a realizar em Sidney em 2014 e foi feita uma breve exposição das actividades das diversas associações dos países nórdicos.

A França foi eleita para a organização da próxima Conferência Europeia, em 2016.



As visitas turísticas variaram, segundo o gosto dos participantes, uns decidiram visitar Oslo e Helsínquia em autocarro com guia, outros escolheram os passeios de barco pelas ilhas, outros ainda, preferiram uma excursão à fortaleza de Suomenlinna, património da Humanidade. Houve ainda quem desse a sua preferência a uma marcha de 4/5 horas pelo bosque Nuukio-Noux, ou simplesmente andar a pé pelas cidades ou fazer compras.

Passeio verdadeiramente conjunto foi o que todos fizeram a bordo do "Mariella" na viagem Oslo/Helsínquia/Oslo, disfrutando da costa sueca e do arquipélago finlandês.

A cerimónia de encerramento da Conferência decorreu também a bordo, com um jantar de gala para todos os participantes.



## "Brinquedos Fraternais"



A ISGF anuncia o projecto denominado "Brinquedos Fraternais", que visa devolver alguma felicidade a crianças que viram roubada a sua infância, pretendendo-se, através da recolha de brinquedos, colocar um sorriso na cara de crianças alojadas em campos de refugiados.

A ISGF estabeleceu uma parceria com o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (UNHCR) e durante uma reunião de avaliação este

solicitou que o Projecto Brinquedos, que já vinha a ser realizado pela FAAS, a Fraternal de Escoteiros e Guias de França, fosse implementado em maior escala.

Os membros da ISGF devem recolher brinquedos não electrónicos e que funcionem sem pilhas ou baterias, durante um dia específico para o efeito, por exemplo no dia da Fellowship, o dia 25 de Outubro. Podem ser brinquedos novos ou usados, mas limpos, e livros só com imagens. Certamente que estes brinquedos vão fazer a alegria de crianças refugiadas e o nosso 60º aniversário vai ser um presente para muitas delas. O projecto terminará com uma apresentação a realizar na 27ª Conferência Mundial da ISGF na Austrália, em 2014.

### Companheiro/a colabore

**Pensando naquelas crianças, compre um brinquedo ou junte os que estão a mais lá em casa, ou peça aos seus amigos brinquedos em bom estado e entregue-os na Sede da Fraternal ou no**

Conselho Português para os Refugiados

Quinta do Pombeiro, Casa Senhorial Norte

Azinhaga do Pombeiro, s/n

1900-793 Lisboa - PORTUGAL

Tel: +351 - 21 831 43 72 - Fax: +351 - 21 837 50 72

geral@cpr.pt - www.cpr.pt

(Foto da UNHCR tirada por Aytac Akad, com a devida autorização)



**ISGF-AISG**  
International Scout and Guide Fellowship  
Amitié Internationale Scoute et Guide



## Os 60 anos da ISGF

**Em 25 de Outubro celebra-se o 60º aniversário da ISGF.**

Esta ocasião especial oferece a todos os membros das NSGF a oportunidade de comemorar 60 anos de Escotismo e Guidismo Adulto. Os marcos da vida da ISGF ao longo dos últimos 60 anos vão estar disponíveis numa

apresentação em Power-Point.

As celebrações dos 60 anos consistem numa variedade de actividades e eventos dinamizados pelas associações membro da ISGF em todo o mundo, a ter lugar no dia 25 de Outubro.

O slogan do nosso aniversário é "A ISGF no Ar" por meio de comunicações por Skype através das nossas Plataformas de Comunicações espalhadas pelo mundo. Está a ser produzido um presente. Um conjunto de oito livros que constituem o "Nosso Kit", dedicados a temas ligados à ISGF. O "Nosso Kit" estará disponível tanto em edição digital como em versão impressa.

Eis o texto do convite da ISGF, que tornamos extensivo a todos os nossos associados, familiares e amigos do Escotismo:

Queridos Amigos,

É com grande prazer que vimos convidá-los a tomar parte nas celebrações do 60º aniversário da ISGF, que terão lugar em **25 de Outubro de 2013**

Tendo em vista oferecer a cada um de vós os locais mais propícios, organizaremos as comemorações em várias latitudes

Os nossos polos de comunicação são:

- Em Genebra, Suíça, com representantes do Comité Mundial da ISGF.
- Em Curaçau, Hemisfério Ocidental, com Verna Lopez
- Na Europa (polo a ser confirmado)
- Na Líbia, Região Árabe, com Muftah Ajaj
- Na Sede da ISGF, em Bruxelas, com a secretária-geral Cécile Beliet e o tesoureiro Anthony Florizoon

Ficaremos muito gratos se confirmar a sua participação e qual o polo escolhido para a Sede mundial da ISGF.

**O ESCOTISMO PRECISA DA FORÇA ORGANIZADA DOS ADULTOS. SE ALGUMA VEZ FOSTE ESCOTEIROS E CONTINUAS A VIVER OS IDEAIS DO ESCOTISMO, JUNTA-TE A NÓS PARA SERMOS MAIS FORTES. TRAZ UM AMIGO TAMBÉM...**

**FRATERNAL ESCOTISTA DE PORTUGAL**

*A nossa FRATERNAL vai participar nos 60 anos da ISGF*

No dia 25 de Outubro, das 15.00h às 22.00 horas, vamos criar na nossa sede, um posto de contacto Skype, para comunicação com outros participantes no "ISGF on air".

Durante esse período decorrerá um convívio entre os nossos associados e amigos, para debate de assuntos sobre o Escotismo para adultos.

*Venha, não carece de inscrição prévia...*

Se resolver ficar em casa, não esqueça de ligar o seu skype e contactar com o fraternal.nacional, que nós estamos lá!



in memoriam...



**D. Aurora Fernandes Corrêa Soares**

A notícia caiu sobre nós com grande tristeza nas vésperas do encerramento das comemorações do Centenário da AEP Morreu a Chefe Nina, fundadora do Grupo n. 142, que dirigiu com seu marido ao longo de muitos anos, tornando-se uma referência e é já uma saudade para todos aqueles jovens que por ali passaram e que ela ajudou a crescer como cidadãos. Ao estimado companheiro Chefe José Soares e a seus filhos apresentamos os nossos sentidos pêsames.

**Alfredo Bandeira Rodrigues**

Tomamos conhecimento do falecimento deste antigo dirigente da AEP, fundador do Grupo do Dondo (Moçambique), que ele dirigiu com muita dedicação e competência durante muitos anos. Depois do regresso a Portugal, foi Escoteiro Chefe Regional do Algarve.

À família enlutada expressa-mos o nosso pesar.

*Escoteiro um dia... escoteiro por toda a vida!*

## Breve história de...

### SÃO FRANCISCO DE ASSIS

Por **Duarte Gil Mendonça**

Se alguma vez ouviu dizer que alguém falava com os passarinhos, esse alguém só podia ser S. Francisco de Assis, e que alguém falava com os lobos, também só podia ser ele mesmo. Afinal, quem era S. Francisco de Assis, o que falava com os animais?



Francisco, não era Francisco. Chamava-se João e era filho de um abastado comerciante italiano, de Assis, na Úmbria, onde nasceu em 1182. Dada a actividade do seu progenitor, terá tido vida fácil na sua juventude. Contudo, já homem, foi chamado às actividades militares e, numa acção de guerra, foi gravemente ferido e feito prisioneiro. Estávamos em 1203. Restabelecido, algo fez com que viesse a transformar a sua vida. Recusou desde então, a vida fácil e farta da sua família e fez voto de austera pobreza. Converteu-se fervorosamente a uma vida cristã, dedicando-se à devoção e contemplação divina. Proponha-se continuar a obra de Jesus na prossecução do Reino de Deus. Pregou a pobreza, apoiava e reconfortava os pobres e, com este seu modo de vida, veio a instituir a Ordem dos Missionários Franciscanos, Ordem Mendicante, aprovada pelo Papa Honório III. Mais tarde, foi também instituída a Ordem das Irmãs Clarissas que, como condição de ingresso, quer numa quer noutra, faziam como ele: votos de total pobreza, sem bens, devendo viver do trabalho e das esmolas.

Na sua acção missionária, Francisco passou por toda a Europa do Sul e Norte de África.

Em 1224 compôs o Cântico do Irmão Sol e recebeu os estigmas da paixão. Veio a morrer em 1226 e, dois anos mais tarde, foi canonizado. É lembrado a 4 de Outubro.

Foi a este missionário que o actual Papa, quando eleito, foi buscar o nome para o seu Pontificado e, também, as bases para a Igreja que o elegeu para dirigir os seus destinos: Uma Igreja pobre, para os pobres.

Mas voltemos ao princípio:

Conta-se que S. Francisco de Assis pregava a doutrina cristã, protegendo e acalentando os pobres, mas também amava a Natureza, dedicando-se aos animais, a ponto de com eles falar. Na sua Missão, proibiu que os lenhadores arrancassem as árvores inteiras, para que voltassem a brotar. Ao hortelão mandou que deixasse de cavar o terreno ao redor da horta para que, no tempo próprio, o verde



das ervas e as flores desabrochassem. Mandou fazer canteiros para as ervas aromáticas e para as flores, cantos da Natureza.

Conta a lenda que, nas suas peregrinações, passou por uma cidade chamada Gúbio, onde a população andava apavorada e amedrontada por causa de um lobo feroz que atacava animais e pessoas, e só saíam da cidade em grupos e armados. Condoído pela situação, Francisco logo se propôs sair ao encontro do lobo. Porém, este surgiu inesperadamente e a população começou a gri-

tar. Para espanto geral, Francisco não fugiu. Foi em direcção do lobo, abriu os braços e disse: "Irmão lobo, vem cá! Tu fazes muitos estragos nesta terra. Toda a gente está contra ti e ordeno-te da parte de Jesus Cristo que pares de fazer mal". O lobo, como por encanto, acalmou-se, chegou-se a Francisco e deitou-se, escutando-o. "Quero fazer a paz entre ti e as pessoas. Se deixares de fazer mal, eles perdoar-te-ão e dar-te-ão alimentos para não passares fome e não mais serás perseguido".

O lobo mexeu a cauda e orelhas, meneou a cabeça, dando a entender que aquiescia. Francisco levou-o para o centro da povoação, chamou o povo e fez o acordo entre todos. O lobo passou a ser alimentado, deixou de atacar pessoas e animais e, todos, passaram a viver em harmonia.

Nota: Na secção FILATELIA ESCOTISTA inserimos um selo dedicado a São Francisco de Assis pela Administração Postal Francesa.



## Reflexões de um Velho Lobo

Por **Elmer S. Pessoa** (DCIM – Santos/S. Paulo-Brasil)

### ANTIGO ESCOTEIRO, ONDE ESTÁS?

Que saudade invade o meu coração agora que você está tão longe...

Como me dói sabê-lo tão distante dos dias em que, juntos, cheios de alegria e temor, fomos para o Grupo Escoteiro.

O nosso Grupo! Lembra-se? Íamos felizes, garbosos mesmo.

Íamos com o nosso uniforme novinho, à espera da nossa primeira etapa, do nosso primeiro nó, e o tão esperado acampamento... Lembra-se dele?

Lembra-se daquele "Fogo de Conselho" tão diferente, tão bacana?

Puxa irmão, como foi bonito! A turma, em volta da fogueira cantando, pulando, mas,...

Não tanto, quanto o nosso coração...

E a barraca, o chão logo abaixo do nosso corpo...

Aquele cheiro de mato, de lona, o orvalho...

Lembra-se?

Conversamos durante tantas e tantas horas, vimos mesmo o dia nascer!

Como aprendemos... Puxa irmão, quanta saudade!

Nós nos separamos. Viramos adultos.

Viramos doutores!

E os nossos ideais daquela época, onde estão... Meu Deus, onde estão?

Vivemos hoje, numa violenta rotina "que não deixa tempo para mais nada" e, o pior, a reclamar da sociedade, do mundo, e até da vida!

É, irmão, os nossos ideais... Onde estão?

E você, querido companheiro, onde está?



**Elmer Souza Pessoa**

"Viver como Escoteiro é crescer como indivíduo!"

## FILATELIA ESCOTISTA

por Duarte Gil Mendonça



*Terminada que está a nossa apresentação sobre os 100 anos do selo postal escotista, que esperamos tenha sido do agrado dos nossos companheiros, (para isso nos esforçamos) e a publicação do documento oriundo do Boletim do Escotismo Mundial, sobre Filatelia Escotista que, decerto, também terá despertado o vosso interesse, propomo-nos continuar a trabalhar nesta área e a apresentar-vos novas matérias.*

*Vamos apresentar uma coluna destinada a **CURIOSIDADES FILATÉLICAS**, como sugerimos no nosso primeiro trabalho, para falar de pormenores que não foi possível relatar no mesmo. Obviamente, os casos já ali apresentados, não serão repetidos.*

*Abriremos uma outra coluna destinada a **NOVIDADES FILATÉLICAS**, para divulgarmos novas emissões, sempre que das mesmas tenhamos conhecimento e, desde que possível, acompanhadas da reprodução dos respectivos selos ou outros materiais.*

*Mas, para tornar estes trabalhos mais atraentes, gostaríamos de receber a colaboração dos nossos companheiros. Sabemos que entre nós há muitos colecionadores do tema e os seus conhecimentos seriam valiosos auxiliares. Transmitam-nos os vossos comentários, dêem-nos as vossas opiniões ou dicas e, por que não, fazerem as vossas críticas?*

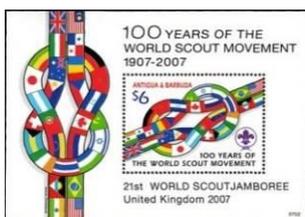
*Ficamos na expectativa de ler o que os companheiros tenham para nos dizer.*

*Seria também interessante sabermos quem são os entusiastas da temática escotista. Mandem-nos os vossos nomes e endereços para, dum forma mais rápida, podermos contactá-los, para um maior e mais profícuo intercâmbio.*

### PORTUGAL DE NOVO NA FILATELA ESCOTISTA

Sem que tenha emitido mais selos, Portugal apareceu de novo na filatelia escotista. Como?

Em 2007, para comemorar o Centenário do Escotismo, os Correios de Antigua e Barbuda, estado insular da América Central, que é um arquipélago formado por estas duas ilhas, mais a Redonda, desabitada, emitiram um selo e dois blocos filatélicos, que aqui reproduzimos:



Como se pode ver, o selo e os blocos apresentam uma corrente de bandeiras que, uma vez entrelaçadas, formam o nó direito. O nó que



nunca se desata por si só e que para os Escoteiros simboliza a união. No caso presente, pensamos, ter-se-á pretendido representar a união entre os povos ou a união dos Escoteiros de todo o Mundo.



Se olharmos bem, vê-se na volta de baixo que passa para cima, da esquerda para a direita, a Bandeira Portuguesa.

Será apenas uma mera coincidência, mas não deixa de ser um motivo de orgulho!

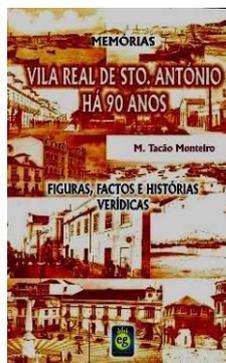
### CURIOSIDADE

São Francisco de Assis, pelas suas obras e pelo que se lhe atribui, foi escolhido por algumas associações escotistas como patrono dos Lobitos (escoteiros) tendo a sua história sido adaptada para o efeito.

A Administração Postal Francesa dedicou-lhe em 1982 um selo postal, que também aqui reproduzimos:



Alguém em França, provavelmente colecionador temático escotista, pelo facto acima referido sugeriu, via Internet, que este selo fosse incluído na temática escotista. Não nos repugna aceitar a sugestão e, como estamos detentores do mesmo, vamos inclui-lo, enriquecendo a nossa colecção.



### Manuel Tacão Monteiro Autor aos 92 anos

O nosso querido companheiro Manuel Tacão, que foi chefe do Grupo n. 60 de V.R. de Santo António e, depois, subchefe do Grupo n. 94, em Lisboa, que se distinguiu pelas suas capacidades artísticas, especialmente no sector musical, compondo grande número de canções que várias gerações de escoteiros interpretaram nas suas festas e "Fogos de Conselho", acaba de lançar "**Figuras, Factos e Histórias Verdícas**", um livro de recordações da sua terra natal, onde nos descreve com vivacidade e clareza acontecimentos e locais que ficaram presos à memória do menino que foi e ainda hoje se recusa a deixar de ser. A sua jovialidade surpreende-nos, mas anima-nos. Parabéns chefe Manuel Tacão.

### FRATERNAL ESCOTISTA DE PORTUGAL

Rua de S. Paulo, 254 - 1º - 1200-430 Lisboa  
Tel. 00 351 213477025

[fraternal.nacional@gmail.com](mailto:fraternal.nacional@gmail.com)

<http://fraternal1950.blogspot.com> (notícias)

<http://antigosescoteiros.blogspot.com> (história)

facebook → [fraternal-escotismo adulto](http://fraternal-escotismo-adulto)



UMA ASSOCIAÇÃO PARA ADULTOS NO ESCOTISMO